

Grande ABC sai fortalecido da eleição, diz Alex Manente



Grande ABC sai fortalecido da eleição, diz Alex Manente

Reeleito para o terceiro mandato com 196.866 votos, a maior votação no Grande ABC e também da federação Cidadania-PSDB no Estado, o deputado federal Alex Manente (Cidadania) entende que a região saiu fortalecida das urnas. O parlamentar diz que é importante a criação da bancada em defesa da região

em Brasília, formada pelos quatro federais eleitos. "O Grande ABC precisa se unificar. Ninguém constrói nada sozinho. Independentemente de divergências ideológicas, nós convergimos sobre a região." No cenário nacional, ele acredita que chegou a hora da fusão entre as legendas, para poder seguir com voz em Brasília. Li-

der do partido no Congresso e tesoureiro nacional da sigla. Alex também explicou as razões de ter ido contra o posicionamento do presidente nacional do Cidadania, Roberto Freire, que declarou apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Não temos condições de caminhar com o PT. Não faz parte de nossos princípios."

O sr. teve um resultado nas urnas mais de 50% acima do obtido na eleição anterior, com quase 200 mil votos no domingo. O que representa ter sido o deputado federal mais votado do Grande ABC?

Primeiro, preciso sempre agradecer ao eleitor, especialmente o do Grande ABC, que mais uma vez me proporcionou uma votação que me traz muita responsabilidade. Mas imagino que conseguimos, ao longo deste mandato, produzir um trabalho que gerou resultados concretos para a população, seja na obtenção de recursos para as cidades de nossa região, seja nas pautas que defendemos no Congresso Nacional e a oportunidade de fazer com que as vozes do Grande ABC fossem ouvidas. O conjunto dessas ações fez com que a população tivesse a oportunidade de conhecer um pouco melhor o meu trabalho e me dar essa expressiva votação. E mais feliz ainda porque imagino que grande parte desse voto foi direto do eleitor e isso aumenta nossa responsabilidade.

O sr. ficou em primeiro lugar em Santo André, São Bernardo e São Caetano, uma marca histórica. Isso consolida a força de seu trabalho na região?

Ter a possibilidade de ser o primeiro nestas três cidades é o conjunto da história, desde que fui deputado estadual até chegar à Câmara Federal. Isso mostra que o Grande ABC pode ser forte, que as cidades podem ter representatividade no Congresso, na Assembleia, e que de fato trazem à população o que ela espera de um representante, porque às vezes o Grande ABC ficava em segundo plano na escolha do próprio eleitor. O nosso trabalho ajudou a abrir o horizonte, em que as pessoas enxerguem nos candidatos da região a possibilidade de representação à altura.

Nesse sentido, a atuação de seu mandato contribuiu para aumentar o número de deputados fede-

rais eleitos na região?

Não só a minha. Acho que o Grande ABC saiu muito fortalecido. Os prefeitos saíram fortalecidos. Isso prova que o trabalho bem feito talvez seja a principal geração que o Grande ABC produziu, permitindo com que, pela primeira vez, os representantes da região saíssem e tivessem votos fora e não ao contrário. Isso é uma vitória de nossa região. O próximo é termos mandatos maiores que o de deputado federal. Creio que a eleição de 2026 não irá passar sem ter um representante do Grande ABC em uma chapa majoritária estadual.

O protagonismo do Grande ABC ficou mais forte?

Não tenho dúvida. O Grande ABC saiu fortalecido. Se observar o desenho da eleição, vamos observar que quem não fazia parte da polarização nacional, com Lula ou Bolsonaro, teve muita dificuldade. E no Grande ABC foi exatamente o contrário, com grande êxito. O que mostra que o eleitor da região está olhando a importância de votar em nomes daqui, independentemente da posição política, mas com interesse em defender o Grande ABC. É um protagonismo que ganhamos de qualquer outra região do Estado.

O Cidadania ocupou a primeira posição na região tanto para federal quanto para estadual, com Ana Carolina Serra. O que isso mostra?

O Cidadania foi muito vitorioso em São Paulo, especialmente no Grande ABC. Juntos, tivemos mais de 400 mil votos. Isso significa que estamos conseguindo fazer com que o Cidadania estabeleça sua marca. E foi o Cidadania do Grande ABC que permitiu que Ana Carolina e eu fôssemos os mais votados da federação Cidadania-PSDB no Estado. Olhando no cenário nacional, a nossa federação precisa encontrar um caminho para o futuro. Tivemos uma queda no número de deputados, diferentemente do que aconteceu aqui. Precisamos enxergar esse

caminho e minha opinião é que precisamos discutir a fusão partidária.

O sr. defende, então, a fusão entre Cidadania e PSDB?

Acho que devemos caminhar para isso, até para termos mais protagonismo no Congresso Nacional. Essa discussão precisa ser iniciada. Já conversei com os principais líderes e presidentes dos partidos e creio que o momento que precisamos avançar, para iniciar a legislatura com a fusão estabelecida.

Com quatro deputados federais eleitos, é o sr. como o mais experiente do grupo, é possível a construção em torno da criação da bancada do Grande ABC?

Fico muito satisfeito que nossa região ampliou a bancada de deputados federais. Isso vai colaborar muito para que tenhamos condições de trazer mais conquistas para as cidades. Vamos esperar acabar o segundo turno e discutir a unidade da bancada regional, independentemente do viés eleitoral. O Grande ABC precisa se unificar. Nada se constrói sozinho. Independentemente das divergências ideológicas, nós convergimos sobre o Grande ABC. Nesse sentido, precisamos estar unidos.

O sr. sempre foi muito próximo ao prefeito Paulo Serra. Agora, com a chegada da Ana Carolina ao partido, essa relação se fortaleceu?

O prefeito Paulo Serra é um grande líder e mostrou isso no desempenho eleitoral da Ana Carolina, uma excepcional candidata e tenho certeza que será um orgulho para nós, do Cidadania, na Assembleia. Eu tenho aprendido muito com ele. E entendo que o Grande ABC precisa se unificar, para que tenhamos condições de dar saltos maiores. A confiança que ele teve em permitir que a Ana Carolina se filiasse ao Cidadania fez com que nossos laços fossem ampliados. E isso acaba colaborando com o desempenho do meu mandato.

O sr. discutiu pautas importantes no Parlamento, como a questão da prisão em segunda instância. Qual será o caminho desse novo mandato?

Nosso mandato sempre procurou fazer com que o Brasil fosse mais justo. Quando a gente fala da questão da prisão em segunda instância, é em ter uma Justiça mais célere, já que apenas 3% da população brasileira consegue chegar ao STF (Supremo Tribunal Federal) e isso torna a Justiça desigual. O Congresso Nacional precisa estar atualizado com o dinamismo da sociedade, como projetos que aprovamos, como a do fura-fila da vacina, a de ter acompanhamento quando a mulher realiza procedimento médico com sedação, o fim da saída temporária. São temas atuais e o deputado federal precisa enxergar isso.

O sr. se colocou contrário à posição do presidente nacional do Cidadania, Roberto Freire, que declarou apoio a Lula. Qual a razão de o sr. divergir dele?

Existe um entendimento dele que o fortalecimento da democracia é apoiar o Lula. Eu discordo totalmente disso. Como líder, ouvi a atual e futura bancada e posicionei sobre o que eu acredito, que não temos condições de caminhar com o PT. Não faz parte de nossos princípios, do que defendemos. No momento em que você, como ator político, escolhe um candidato, passa a ser responsável por ele também. Eu não tenho condições de ser responsável por nenhuma atitude do PT e do Lula. Essa é a posição da bancada que, como líder, exteriorizei de não apoiar e não colaborar para esse embarque à candidatura do Lula.

E em São Paulo, como está essa situação?

Penso da mesma maneira. Não vejo condições de estar com Fernando Haddad. Nesse sentido, vamos debater e colocar prioridades antes de assumir qualquer compromisso.



Creio que a eleição de 2026 não irá passar sem ter um representante do Grande ABC em uma chapa majoritária



O prefeito Paulo Serra é um grande líder e mostrou no desempenho eleitoral da Ana Carolina, que será um orgulho para nós na Assembleia



Existe um entendimento do Roberto Freire que o fortalecimento da democracia é votar no Lula. Eu discordo totalmente disso

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4